



415

Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

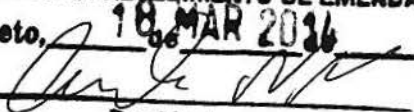
**PROJETO DE
LEI**

Nº **415-**

DESPACHO

CM PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS

Bib. Preto, 18 MAR 2016


Presidente

Ementa:

Denomina Logradouro Público ou Próprio Municipal de João Carlos da Costa

SENHOR PRESIDENTE

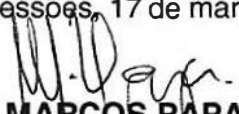
Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

Artigo 1º - Fica, pela presente lei denominado **João Carlos da Costa** como logradouro público ou próprio municipal.

Artigo 2º - A denominação que se trata o caput do presente artigo será dada por ato do Chefe do Executivo Municipal, a um logradouro público ou próprio municipal que, a partir da vigência dessa lei, esteja ainda sem nomenclatura.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 17 de março de 2014.


MARCOS PAPA
Vereador

JOÃO CARLOS DA COSTA nasceu em Ribeirão Preto, no dia 05 de agosto de 1932. Antepenúltimo filho de uma família de 15 irmãos. Em 1953 realizou cursinho preparatório para vestibular sendo aprovado em 1954 para ingresso na Faculdade Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP) fazendo parte da III turma. Aluno sério e cumpridor dos seus deveres, mas nem por isso deixava de participar dos eventos programados pela turma. Era um pianista de performance mediana, pois a sua dedicação à medicina não permitia que fosse de outra maneira. Seguiu a partitura exatamente, tal como procedia na sua vida profissional. A sua atuação como pianista da banda do Show Med foi de grande relevância na condução do grupo e de capital importância na interpretação do Hino do Show Medicina, pois era uma peça típica de um compositor erudito (Prof. Tulio Miraglia). Uma observação clínica registrada por ele em prontuário é digna de ser vista, tal a clareza e correção com que seguia o roteiro. Colou grau em 7 de janeiro de 1960. Realizou Residência Médica em Clínica Médica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, no período de 1/2/1960 a 21/6/1961. Devido a sua grande dedicação, foi convidado pelo Prof. Hélio Lourenço de Oliveira para fazer parte do corpo docente do Departamento de Clínica Médica, sendo imediatamente convencido pelo Prof. Adhemar Mário Fiorillo a permanecer na Divisão de Moléstias Infecciosas e Tropicais, tendo colaborado de modo ativo e importante na montagem da disciplina de Moléstias Infecciosas. O Costa, profissional sério e competente, era querido por todos alunos, os quais o chamavam de Professor Costinha, e pelos colegas por sua dedicação ao trabalho e afetividade como acolhia a todos.

Realizou seu Doutorado em Clínica Médica na FMRP, defendendo sua tese em dezembro de 1969. Realizou pós-doutorado no *Department of Microbiology do Baylor College of Medicine* e no *Houston City Health Department Laboratory*, em Houston, Texas, EUA, onde teve contato com técnicas laboratoriais para pesquisa e diagnóstico das viroses respiratórias, as quais implantou quando de seu retorno ao Brasil. Publicou trabalhos sobre aspectos diagnósticos e laboratoriais de doenças tais como tétano, rubéola, vírus respiratório sincicial, meningites, paracoccidiodomicose e infecção pelo HIV/aids.

Conquistou o título de Prof. Adjunto, que na USP de então era o passo justamente anterior ao de Professor Titular pelo qual nunca se interessou. Aposentou-se em 1990, porém continuou atuante em várias frentes do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP (HCFMRP).

Profissional motivadíssimo, competente, generoso e extremamente envolvido com a instituição e seu ofício de educador, o Prof. Costa montou vários serviços no HCFMRP: o de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), onde atuou até 2011 como presidente; o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), em 1970, juntamente com os Professores José da Rocha Carvalheiro e Aldaísa Cassanho Forster e o atendimento a mulheres vítimas de violência (SEAVIDAS). Foi o principal articulador para a construção da Unidade Especial de Tratamento de Doenças Infecciosas (UETDI), uma unidade para tratamento de pessoas portadoras de HIV/aids, fundada em agosto de 1996 e que recebeu seu nome em 1997. Suas maiores contribuições foram nas áreas de Infecção Hospitalar, cujo conhecimento disseminou em outras instituições, e de HIV/aids.

Faleceu em 26 de novembro de 2012 na mesma cidade em que nasceu, deixando um grande vazio para a FMRP-USP, mas permanecendo como símbolo de professor dedicado e correto.